

- 93^a — São Paulo nas côrtes de Lisboa;
 94^a — Primeiros viajantes estrangeiros no território Paulista;
 95^a — A Bernarda de Francisco Inácio e a Independência;
 96^a — São Paulo e a Independência;
 97^a — São Paulo no primeiro reinado;
 98^a — Os Andradas;
 99^a — São Paulo durante a regência;
 100^a — A lavoura canavieira em São Paulo;
 101^a — Os primórdios da lavoura cafeeira;
 102^a — Primeiras tentativas de Emigração;
 103^a — O Senador Veigueiro e as colônias de Paiceria;
 104^a — A revolução de 42;
 105^a — A Legião Paulista e as lutas Cisplatinas;
 106^a — Visitas Imperiais a São Paulo;
 107^a — Padre Diogo de Feijó;
 108^a — São Paulo no Parlamento Imperial;
 109^a — As Presidências de São Paulo no 1º Reinado e na Regência;
 110^a — As Presidências de São Paulo da Maioridade a 1871;
 111^a — As Presidências de São Paulo de 1889;
 112^a — Suto cafeeiro no Oeste;
 113^a — Suto cafeeiro no vale do Paraíba;
 114^a — O trabalho escravo na lavoura;
 115^a — A imigração italiana;
 116^a — A indústria mecânica no século XIX;
- 117^a — Ação Nacional da Academia de Direito de São Paulo;
 118^a — Ensino primário, secundário e normal sob o Império;
 119^a — A literatura em São Paulo no século XIX;
 120^a — Os Paulistas na Guerra do Paraguai;
 121^a — Transformações urbanas no século XIX;
 122^a — São Paulo na Campanha Abolicionista;
 123^a — O suto ferroviário no século XIX;
 124^a — As feiras de Sorocaba;
 125^a — São Paulo na propaganda Republicana
 126^a — A imprensa em São Paulo no século XIX;
 127^a — O papel de São Paulo na proclamação da República;
 128^a — São Paulo e as guerras civis;
 129^a — São Paulo e a Presidência da República no século XIX;
 130^a — Os estudos científicos em São Paulo no século XIX;
 131^a — A miscigenização do paulista em 1900

Além dos temas propostos poderão ser desenvolvidos quaisquer outros atinentes à História de São Paulo, à História do Brasil e à História das Américas, bem como biografias de paulistas, brasileiros e estrangeiros ilustres, ligados à História de São Paulo e falecidos até 1900; fontes bibliográficas para o estudo da História de São Paulo e fontes históricas para elaboração da História de São Paulo.

Vultos da Geografia do Brasil

Com este número, começa a Divisão Cultural a superintender a "Revista Brasileira de Geografia", orientada pelas douras recomendações do tenente-coronel DEOCLÉCIO DE PARANHOS ANTUNES, a quem cabe a competente responsabilidade, como Secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia

Vem a propósito desfazer equívoco rompendo do tomo 2, ano XIII, do segundo trimestre de 1951, que declarou, à página 322,

sob o título de "Vultos da Geografia do Brasil"

"Por motivo de força maior, interrompe-se agora, em caráter provisório, a série de vultos ilustres, iniciada com o aparecimento da Revista, para ser reencetada com o costumeiro ritmo tão logo o permita o material disponível a tão útil secção"

Explicada a supressão temporária das páginas evocadoras de especialistas que sa-

biamente contribuíram para os estudos geográficos no Brasil, cumpre retificar, todavia, o quadro contido na sobrecapa.

Como "diretor responsável", aí se estampou o nome de VIRGÍLIO CORRÊA FILHO, atual diretor da Divisão Cultural, que somente exerceu o cargo de secretário-geral até findar o mês de abril, antes de ser preparado o número da Revista que abrangia os dois meses seguintes.

Não lhe cabe, portanto, nenhuma parcela de anuência às alterações introduzidas a partir do primeiro trimestre de 1951, tanto

na "Revista Brasileira de Geografia", como em outras publicações do Conselho, que também à Divisão Cultural cabe empreender

Nem sequer participava, na ocasião, da Comissão de Publicações, como seu presidente, contrariamente ao que assinalou a referida informação, nem no caráter de simples vogal

Com esta ressalva, inicia-se nova fase da "Revista Brasileira de Geografia", que se esforçará por ser fiel aos sadios propósitos, que lhe determinaram a fundação, para bem servir o Brasil, por meio dos ensinamentos dos geógrafos modernos

